

The background image is a first-person perspective from a cyclist. The handlebars are visible in the lower half of the frame, featuring a red adjustment knob and a black front light. The background is a blurred road surface with a bright sun in the upper right corner, creating a lens flare effect.

Curso Intensivo de Revisão e Exercícios - CACD 2018

MÓDULO 1 – MICROECONOMIA
Aula 6/6 - EXERCÍCIOS



Cespe



(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) As curvas de indiferença são côncavas em relação à origem no espaço de bens.

A photograph of two camels in a green field. The camel in the foreground has its mouth open, showing its teeth. The camel behind it is also looking towards the camera.

O que é *espaço de bens*?

As curvas de indiferença do consumidor falam das escolhas entre BENS. O espaço de bens é a área abrangida pelos eixos onde se representa o mapa de indiferença.

Cesta A

Espaço de bens

Curva convexa

Cesta B





2

(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se o estudo for considerado um bem, na situação em que o candidato estuda cinco horas e depois não consegue mais estudar, verifica-se a violação de ao menos um axioma das preferências do consumidor.

Preferências Monotônicas

Preferir
sempre mais
do que menos!



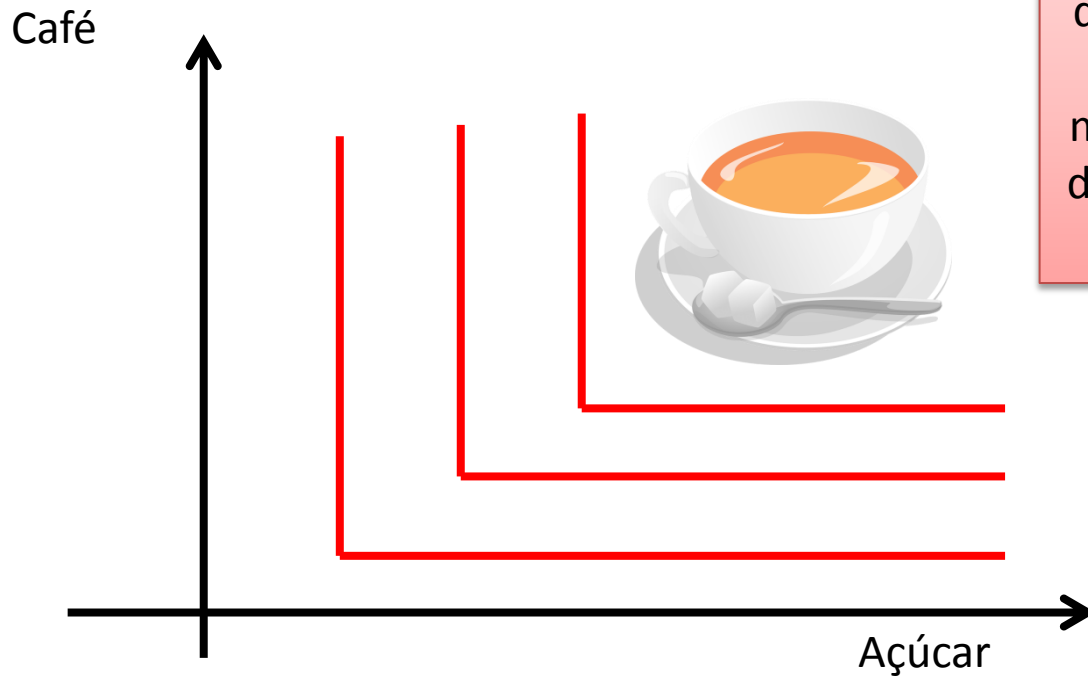
3

(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se o consumidor sempre tomar uma xícara de café adoçado com uma colher de açúcar, então as curvas de indiferença do consumidor apresentarão o formato de linhas retas no espaço de bens.

Combinação
perfeita



Complementos Perfeitos



TMS é zero (sempre que houver mais café que açúcar. Consumidor não desistiria de nenhuma unidade do café para obter mais do açúcar) ou infinita (sempre que houver mais açúcar que café). Consumidor desistirá de todo o açúcar adicional menos um para obter um café).

CI são ângulos retos.





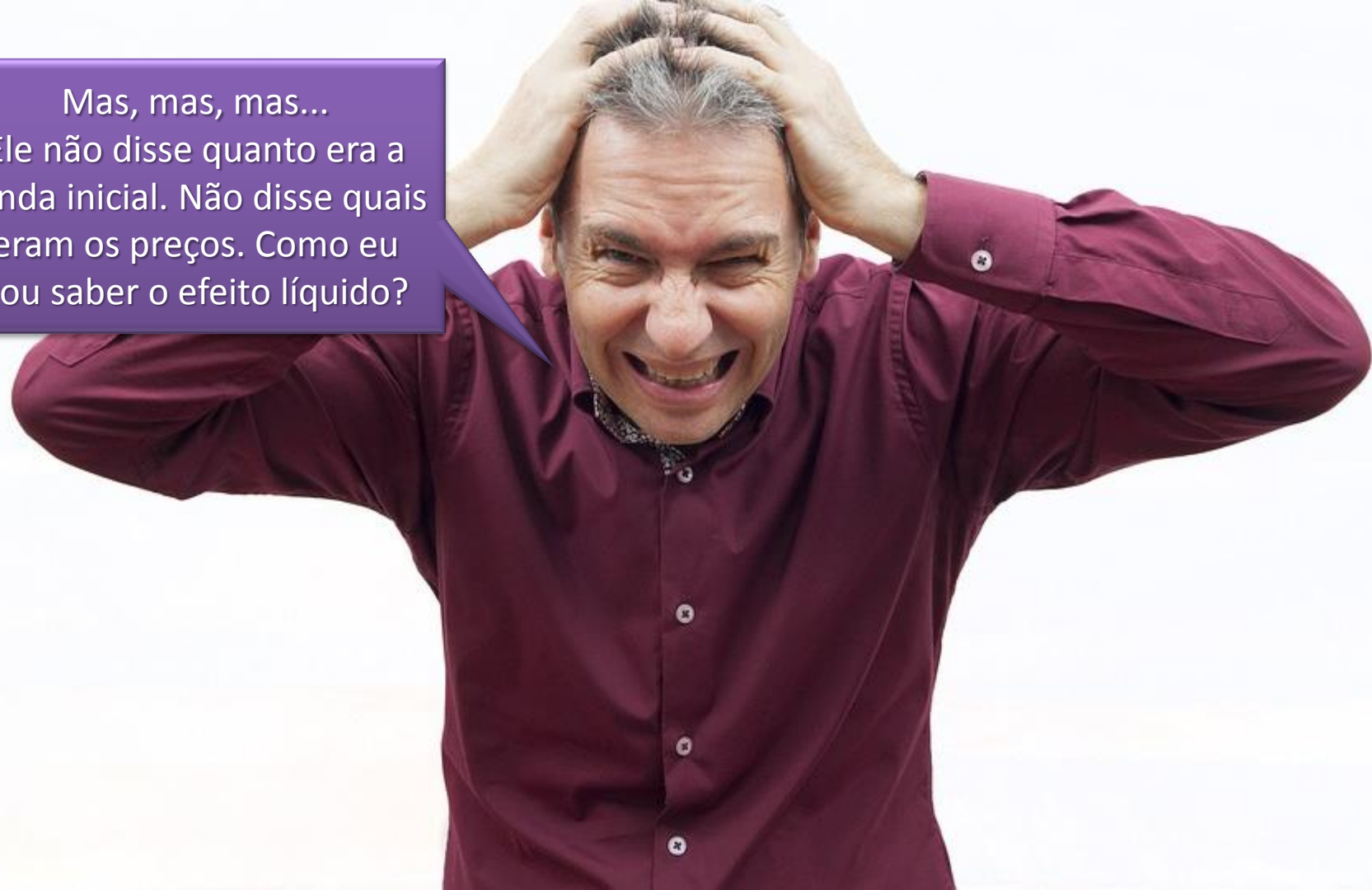
Para responder aos itens 4 a 6, leia o texto a seguir.

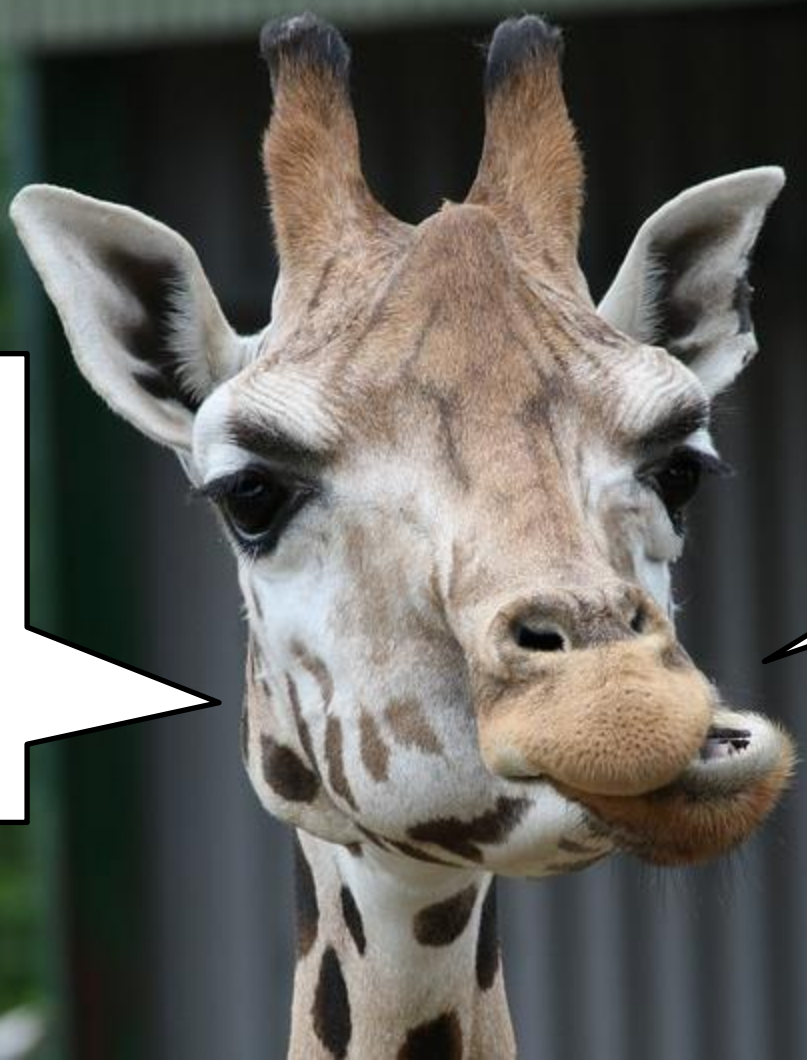
Considerando a restrição orçamentária linear do consumidor no espaço de bens, em que a quantidade do bem x é representada no eixo das abcissas, e a do bem y , no eixo das ordenadas, julgue os próximos itens.

4

(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se os preços dos bens x e y duplicarem e a renda do consumidor triplicar, então haverá deslocamento paralelo para a direita da restrição orçamentária.

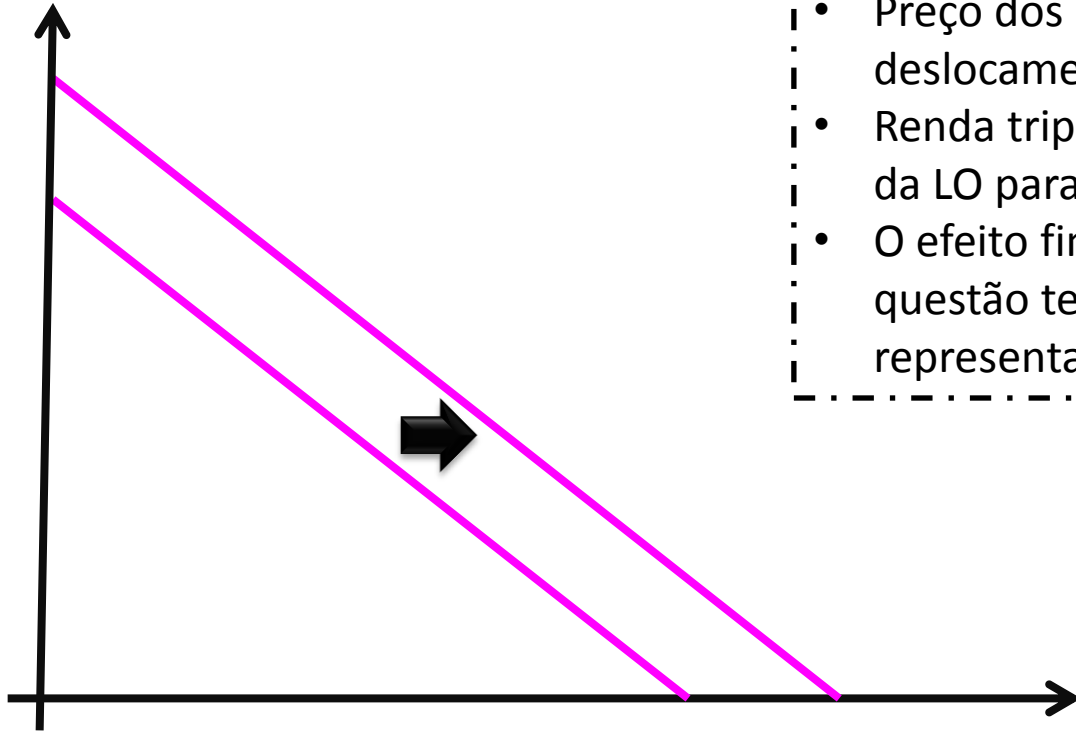
Mas, mas, mas...
Ele não disse quanto era a
renda inicial. Não disse quais
eram os preços. Como eu
vou saber o efeito líquido?





Muita hora nesta calma. É plausível admitir que a renda Z que o consumidor tinha podia comprar pelo menos 1 unidade de X e 1 unidade de Y . Pelo menos, $Z = X + Y$

Assim, independentemente dos valores, se $(X + Y)$ dobram e Z triplica, o efeito líquido será um aumento de Z maior que o aumento de $(X + Y)$.



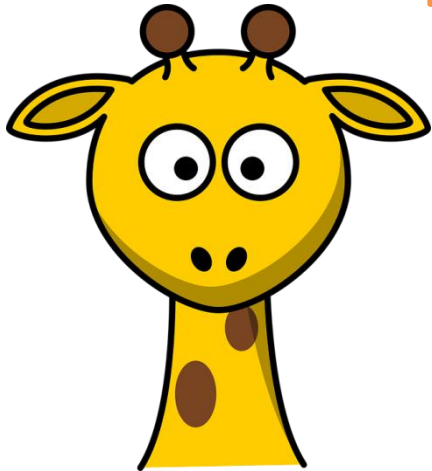
- Preço dos 2 bens duplica >> equivale deslocamento da LO para esquerda (x2)
- Renda triplica >> equivale deslocamento da LO para direita (x3)
- O efeito final (intuitivo, sem que a questão tenha dado valores) é positivo e representa deslocamento para direita.



5

(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se os preços e a renda forem multiplicados pelo mesmo escalar positivo, então a utilidade do consumidor não será alterada.

A ideia deste item é muito semelhante a do anterior. Se os preços e a renda forem multiplicados pela mesma constante, a relação de utilidade não será alterada. O consumidor seguirá comprando as mesmas quantidades dos bens que comprava.





(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se o preço do bem x duplicar e o do y triplicar, então a restrição orçamentária do consumidor ficará menos inclinada em relação a restrição orçamentária original do consumidor.

Correto.



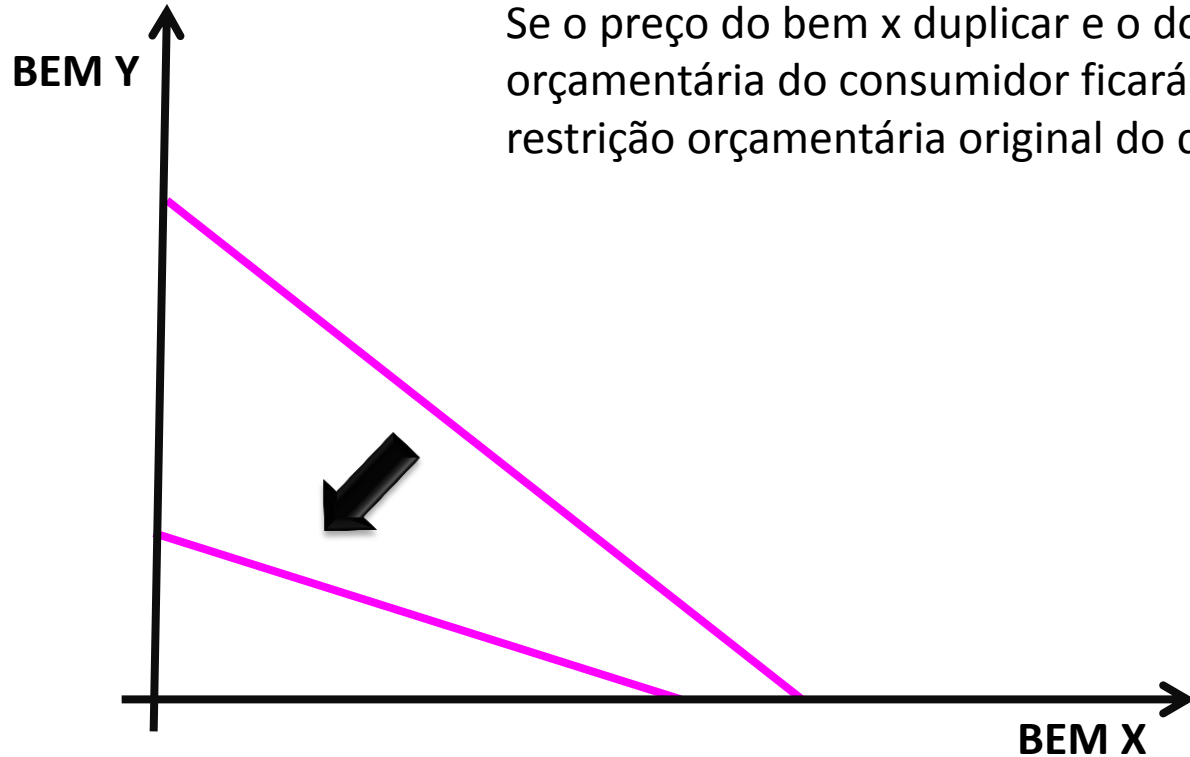
Mas o item não falou qual é o eixo do Bem X e qual é o eixo do bem Y, para que eu possa afirmar com segurança se a RO ficou mais ou menos inclinada!

A close-up photograph of a giraffe's head and neck. The giraffe is looking slightly to the right and is eating green grass. It has characteristic brown and white spotted patterns on its face and neck. Two text boxes with black borders are overlaid on the image. The first box on the left has a pointer directed at the giraffe's head. The second box on the right has a pointer directed at the grass the giraffe is eating. The background is a blurred landscape with green trees and a clear blue sky.

Calma. Os pares ordenados sempre são apresentados nesta ordem: X, Y .
Na falta de indicação ao contrário, considere a ordem como X, Y (nos EIXOS).

Coloquemos o bem X no eixo X e o bem Y no eixo Y .

Se o preço do bem x duplicar e o do y triplicar, então a restrição orçamentária do consumidor ficará menos inclinada em relação a restrição orçamentária original do consumidor.





(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) A demanda agregada da economia é igual à soma das demandas individuais dos consumidores.



Nem só de consumo vive a
demanda agregada da
economia!

$$DA = C + I + G$$





(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Dois bens são complementares se a elasticidade renda da demanda for positiva.

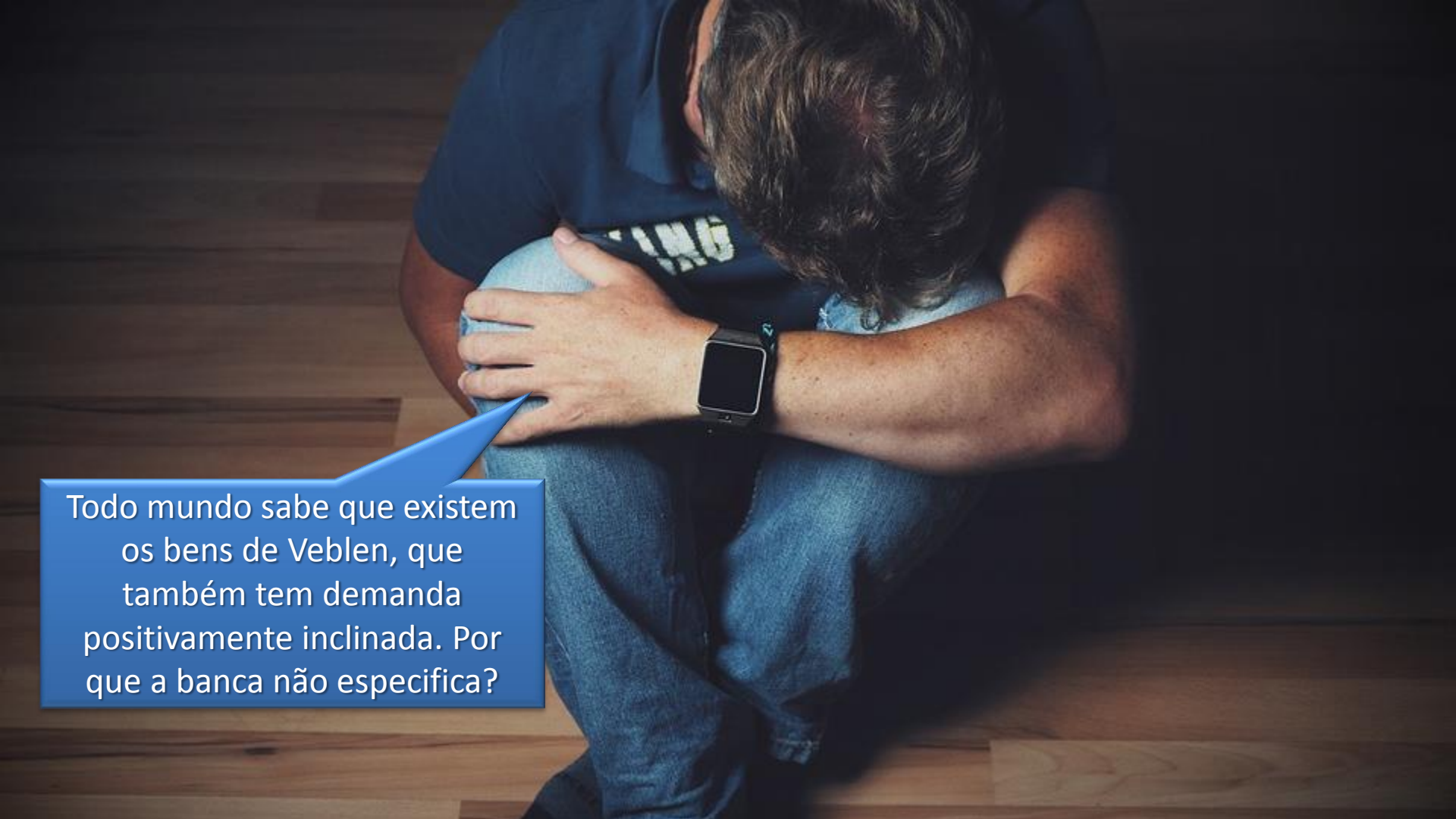


- ✓ Elasticidade-renda positiva significa que o consumidor é muito sensível à variação de renda. Se sua renda aumentar, ele aumentará a demanda pelo bem.
- ✓ Para avaliar a relação entre **DOIS** bens, é necessário conhecer a **elasticidade CRUZADA**.
- ✓ E a elasticidade-renda define se o bem é **normal** ou **inferior**. E não se é complementar ou substituto.





(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Um bem é de Giffen se a demanda variar diretamente com o preço do bem.



Todo mundo sabe que existem os bens de Veblen, que também tem demanda positivamente inclinada. Por que a banca não especifica?

A dica é verificar se há erro na assertiva (e não outros exemplos, ou exceções). Não havendo erro, o item está certo. É o caso.



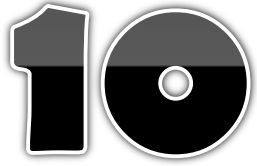
Bens de Giffen



- **Bens de Giffen:** são aqueles que tem sua demanda aumentada quando há aumento no preço. Esse comportamento é diferente da maioria dos produtos, que são mais procurados à medida que seu preço cai.
- A elasticidade-preço da demanda é POSITIVA (quanto maior o preço, maior a demanda) e sua curva de demanda é crescente. Ex: pão/batata



Acerca da teoria do bem-estar social e dos princípios de pareto, julgue os itens 10 a 12.



(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) De acordo com o segundo teorema do bem-estar social, o equilíbrio geral walrasiano é eficiente no sentido de pareto.

1º Teorema do Bem Estar

Todo **equilíbrio competitivo** é eficiente no sentido de Pareto.

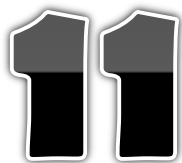


2º Teorema do Bem Estar

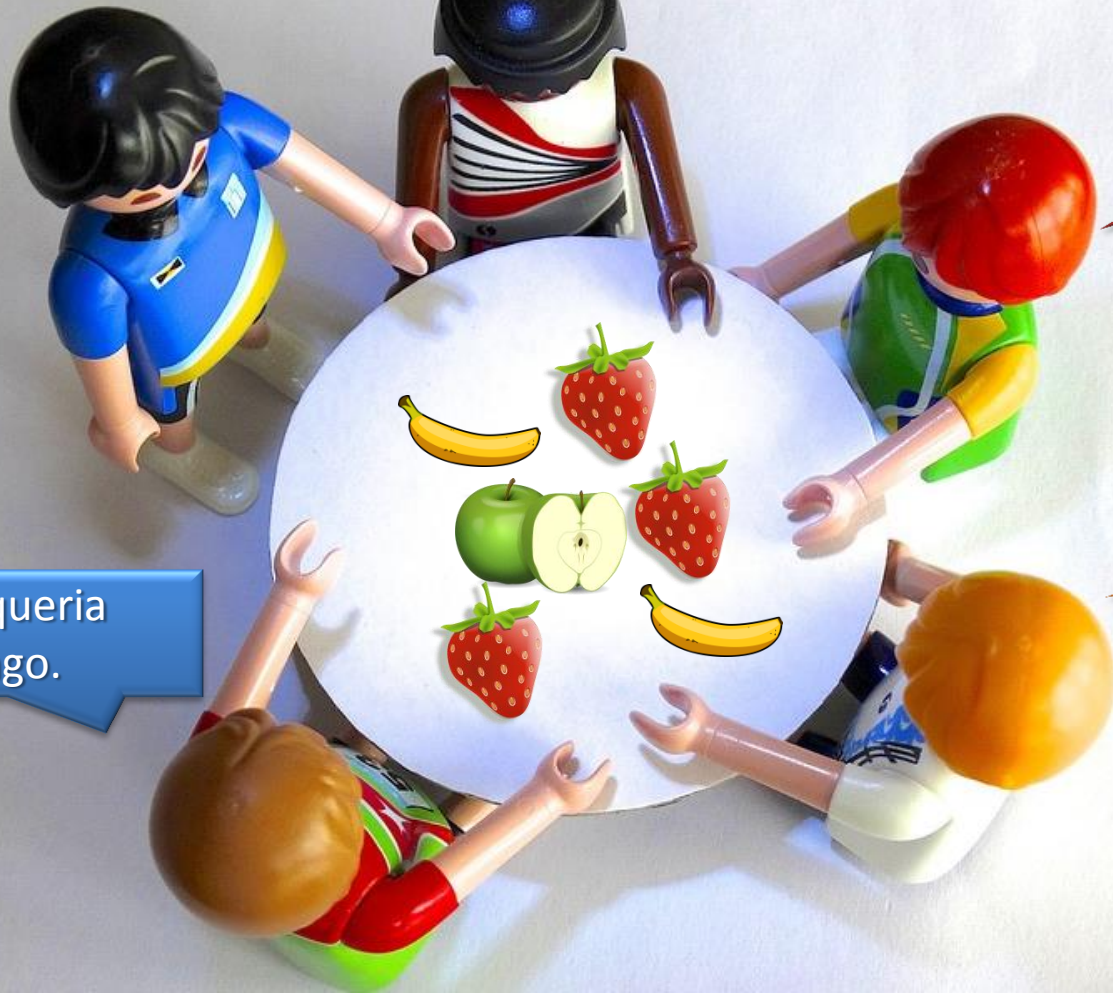
2º Teorema: se todos os agentes tiverem preferências convexas, haverá sempre um conjunto de preços tal, que cada alocação eficiente de Pareto seja um equilíbrio de mercado para uma distribuição apropriada de dotações.

Outro enunciado do segundo teorema do bem-estar: uma alocação de bens Pareto-eficiente pode ser suportada por um **equilíbrio competitivo**.





(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se a alocação for eficiente no sentido de pareto, então a introdução de qualquer sistema de transferências de riqueza fará que a economia saia da situação eficiente.



Oi Bruno, você quer morango?

Quero. Me dá 3.

Mas eu queria morango.

A top-down view of four LEGO minifigures sitting around a white circular table. On the table are two bananas, three strawberries, and a green apple (one whole, one cut in half). The minifigures are: a boy with black hair in a blue shirt (top left), a figure with a black helmet and red/white striped shirt (top center), a figure with a red helmet in a green shirt (top right), and a figure with a brown helmet in a red shirt (bottom left).

Só quero 1 banana, mas eu queria um morango.

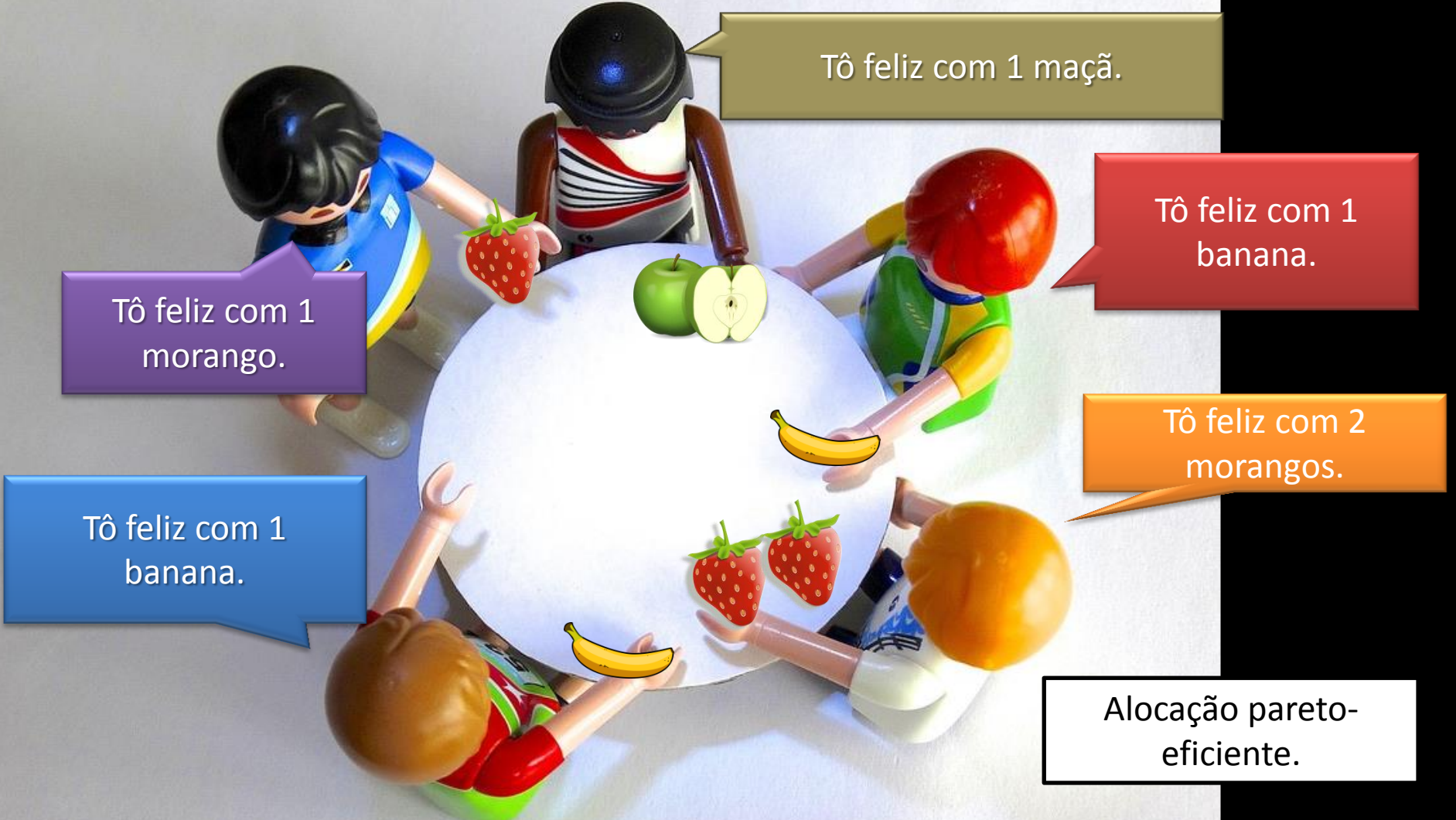
Queria 2 bananas.
Mas eu topo dar uma
pro Matheus.

Beleza, obrigado.
Pedro, você fica com
a maçã?

Claro, te dou um do
meu.



Muita conversa e acordos depois...

The image shows five stylized figures sitting around a white circular table. The figures are: a girl with black hair in a blue and yellow shirt (top left), a boy with a black helmet and a red/white striped shirt (top center), a boy with a red head in a green and yellow shirt (top right), a boy with a large orange head in a white and blue shirt (bottom right), and a boy with a brown head in a red and green shirt (bottom left). On the table are various fruits: a strawberry (top left), a green apple and a sliced apple (top center), a banana (top right), two strawberries (bottom right), and a banana (bottom left). Each figure has a speech bubble indicating their happiness with a specific fruit.

Tô feliz com 1 maçã.

Tô feliz com 1
banana.

Tô feliz com 2
morangos.

Alocação pareto-
eficiente.

Tô feliz com 1
morango.

Tô feliz com 1
banana.

Voltando ao item:

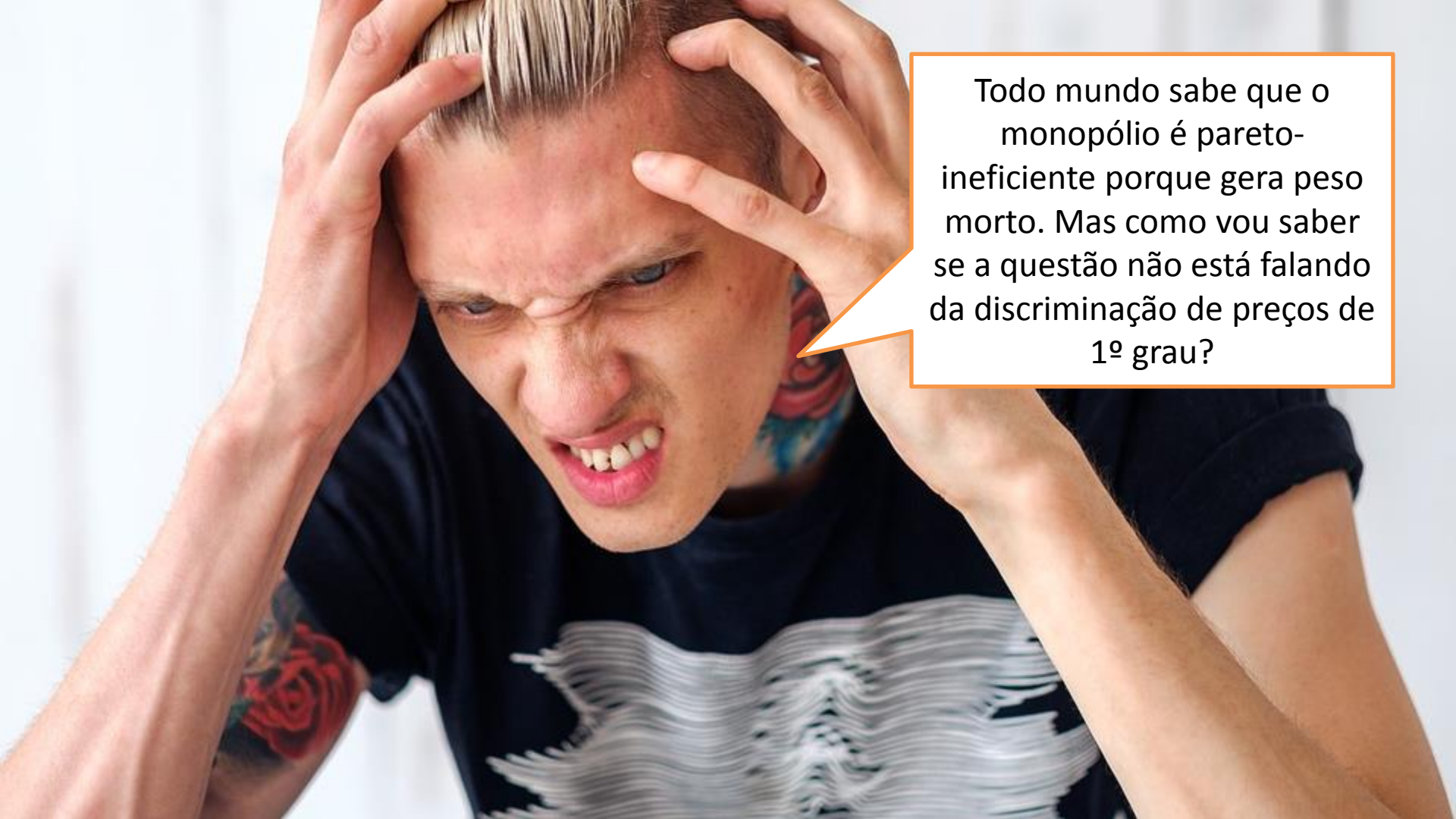
(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) Se a alocação for eficiente no sentido de Pareto, então a introdução de qualquer sistema de transferências de riqueza fará que a economia saia da situação eficiente.

A introdução de um sistema de transferência pode modificar a alocação dentro da economia e pode manter a eficiência de Pareto.



12

(Cespe, MP/ENAP, Economista – 2015) A situação de monopólio pode ser considerada pareto eficiente.



Todo mundo sabe que o monopólio é pareto-ineficiente porque gera peso morto. Mas como vou saber se a questão não está falando da discriminação de preços de 1º grau?



A dica é: não havendo
menção explícita no item que
se trata de uma exceção, use a
REGRA GERAL.
Monopólio não é pareto-
eficiente.

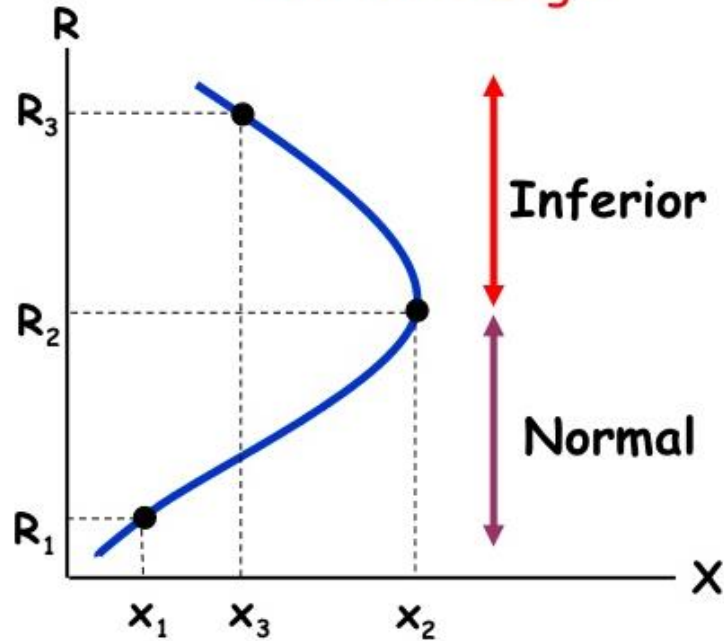


13

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) Se a curva de Engel é positivamente inclinada, então o bem em análise é inferior.

Relaciona a renda com a quantidade demandada de um bem.

Curva de Engel



14

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) O custo mínimo de produção é mínimo quando o custo marginal se iguala ao custo médio.

Cespe, você realmente disse “o custo mínimo de produção é mínimo”...?



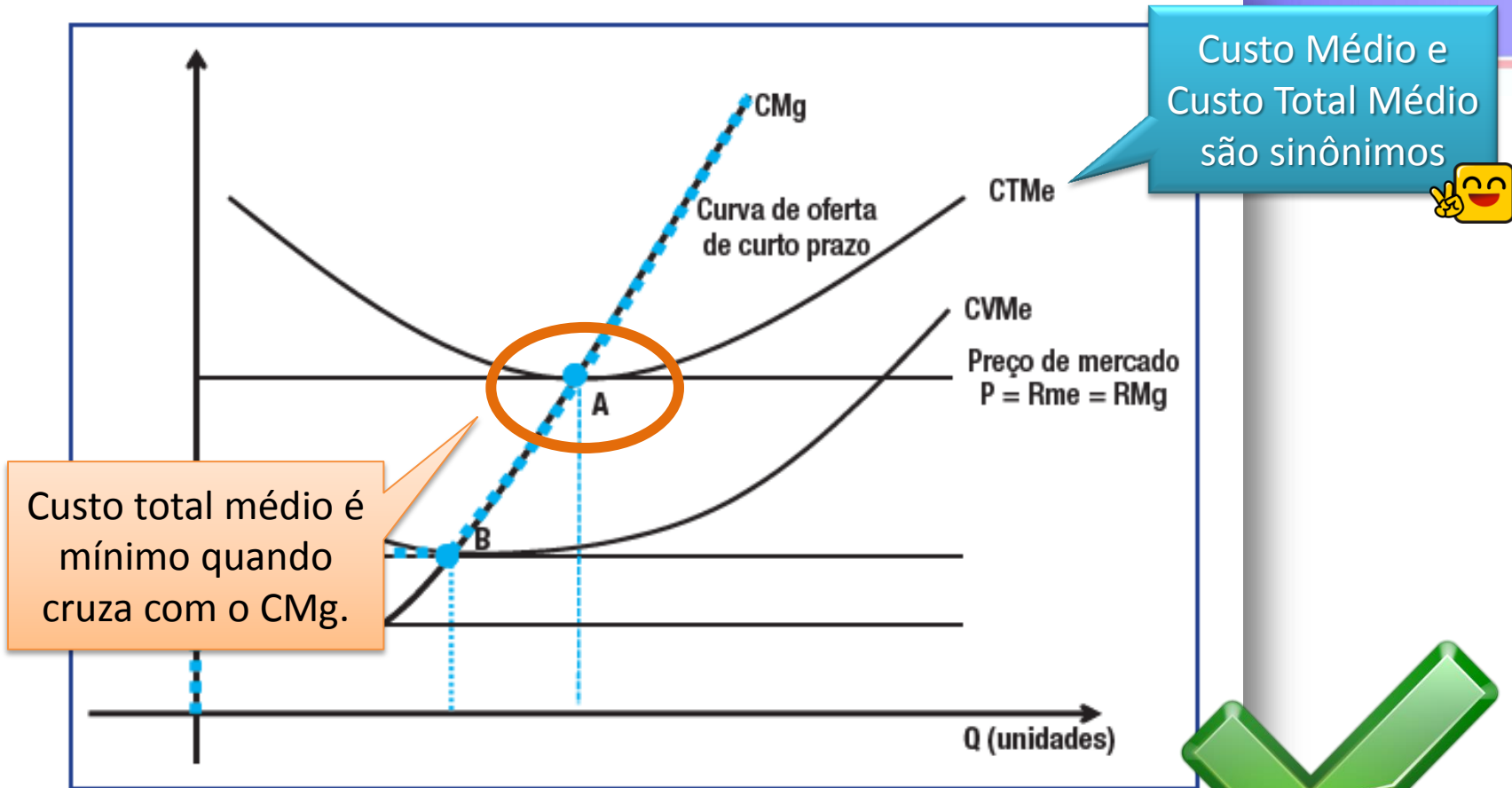


Figura 8.6. Curva de oferta da empresa no curto prazo

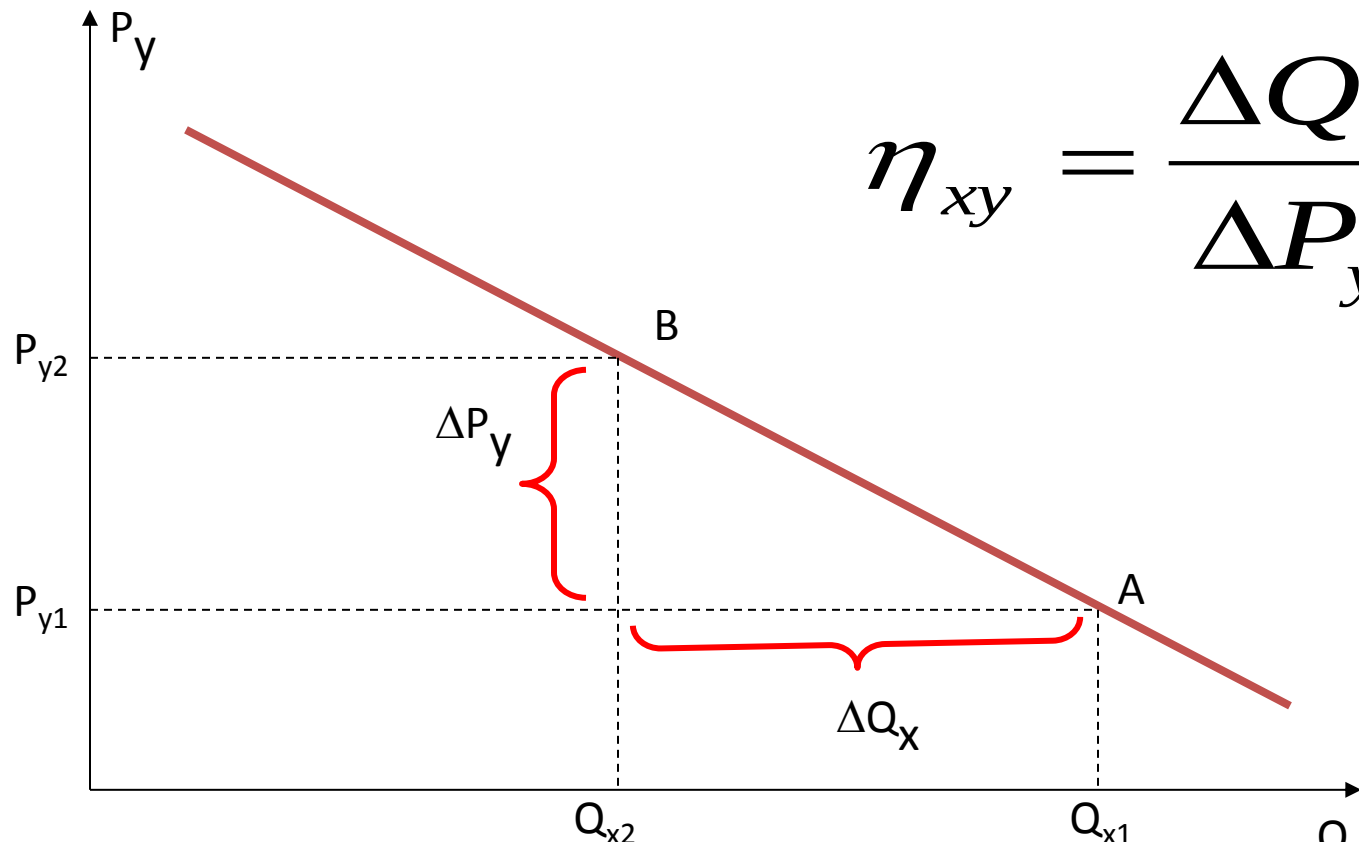
15

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) Se a elasticidade-preço da demanda for negativa, então os bens serão substitutos.



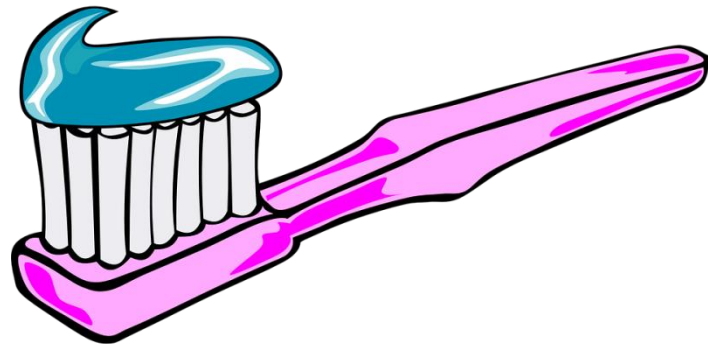
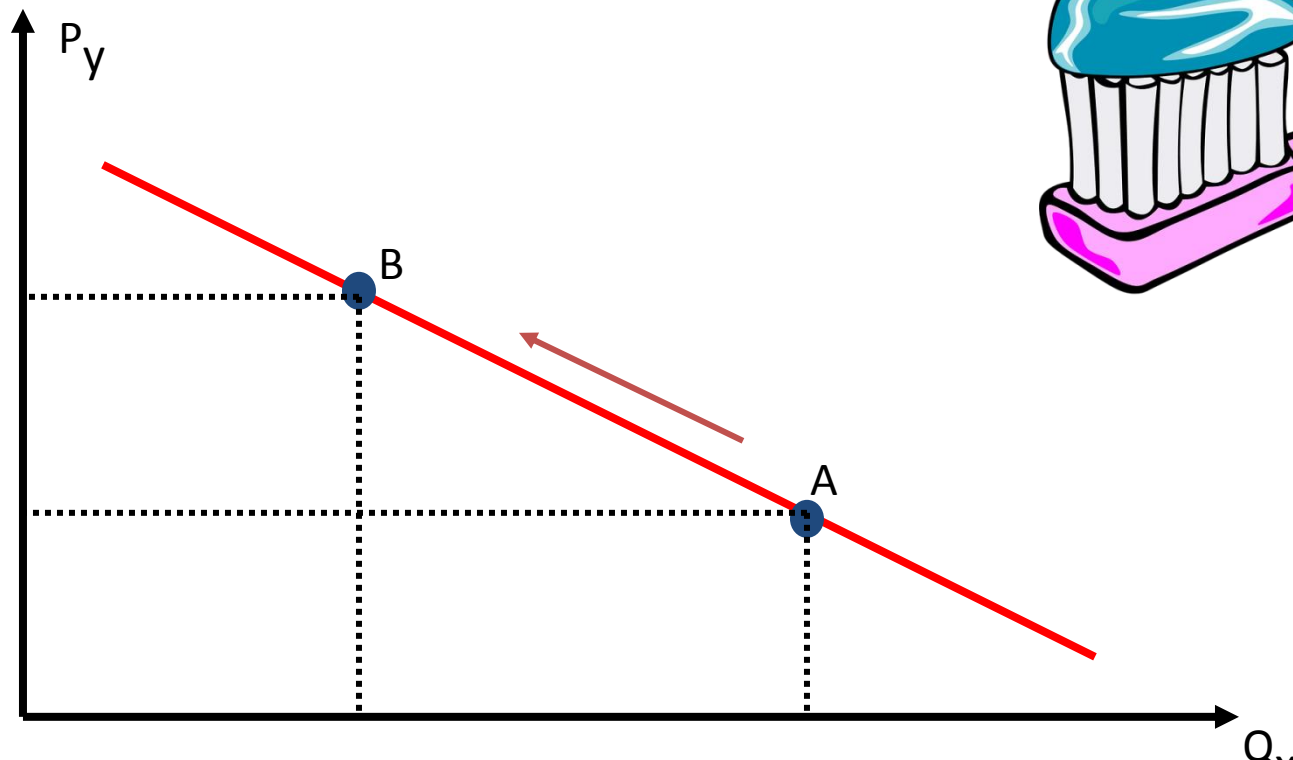
O Cespe quer que vocês
comparem dois bens só
dando a informação de um
deles. Fiquem espertos.

Elasticidade preço-cruzada da demanda



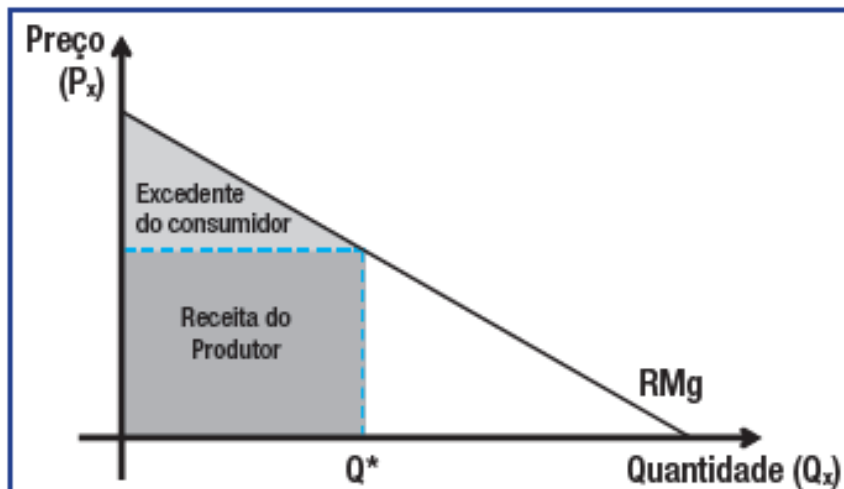
$$\eta_{xy} = \frac{\Delta Q_x}{\Delta P_y} \times \frac{P_{yA}}{Q_{xA}}$$

Se $\eta_{xy} < 0$; os bens são complementares



16

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) No monopólio perfeitamente discriminador de preço, o ótimo de pareto não pode ser alcançado.



(a) Monopólio sem discriminação



(b) Monopólio com discriminação de 1ª grau

Monopólio com discriminação perfeita é pareto-eficiente.

O excedente do consumidor e a discriminação de preços



17

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) No duopólio de Bertrand, o preço pago pelas firmas é igual ao custo marginal.



Duopólio de BERTRAND

Empresas determinam PREÇOS em vez de quantidades.



- As empresas produzem uma mercadoria homogênea.
- Cada uma delas considera fixo o preço de suas concorrentes.
- Todas decidem simultaneamente qual preço será cobrado.

Não esqueça!

Bertrand

$p = Cmg$

Duopólio de
BERTRAND

Preço = CMg



Críticas

The background of the slide is a photograph of two dolphins in clear, turquoise water. One dolphin is in the foreground, swimming towards the right with its mouth wide open, showing its teeth. Another dolphin is in the background, also with its mouth open, appearing to be part of a social interaction or play.

Esse modelo de Bertrand é meio bobo. Se uma das empresas colocar $P > CMg$, não vende nada. Se colocar menos, vende tudo. O certo é $P = CMg$, que a iguala com a concorrência perfeita em termos de resultado (lucro zero).

O modelo recebeu críticas como esta. Vejamos.



Críticas

Modelo de Bertrand

1. Quando as empresas produzem uma **mercadoria homogênea**, é mais natural que a concorrência ocorra por meio de quantidades, e não de preços.



Críticas

Modelo de Bertrand

2. Mesmo que elas fixem preços e optem pelo mesmo preço como prevê o modelo, qual a fatia de vendas que caberá a cada empresa? Admite-se que **as vendas serão repartidas igualmente**, mas na vida real, **não faz muito sentido**.

18

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) A produtividade marginal é obtida a partir da divisão do produto total pelo fator variável trabalho.



A contribuição ao processo produtivo é descrita pelo **PRODUTO MÉDIO** e pelo **PRODUTO MARGINAL** do trabalho.



Produto Médio (PMe)=
produção por unidade de
insumo trabalho

$$Pme = q/L$$

O produto médio
mede a
produtividade do
trabalho.

O Produto Marginal do Trabalho (PMg) é o volume da produção adicional gerado ao acrescentar uma unidade de insumo trabalho.



Produto Marginal (PMg)= produto adicional após o acréscimo de 1 unidade do insumo variável.

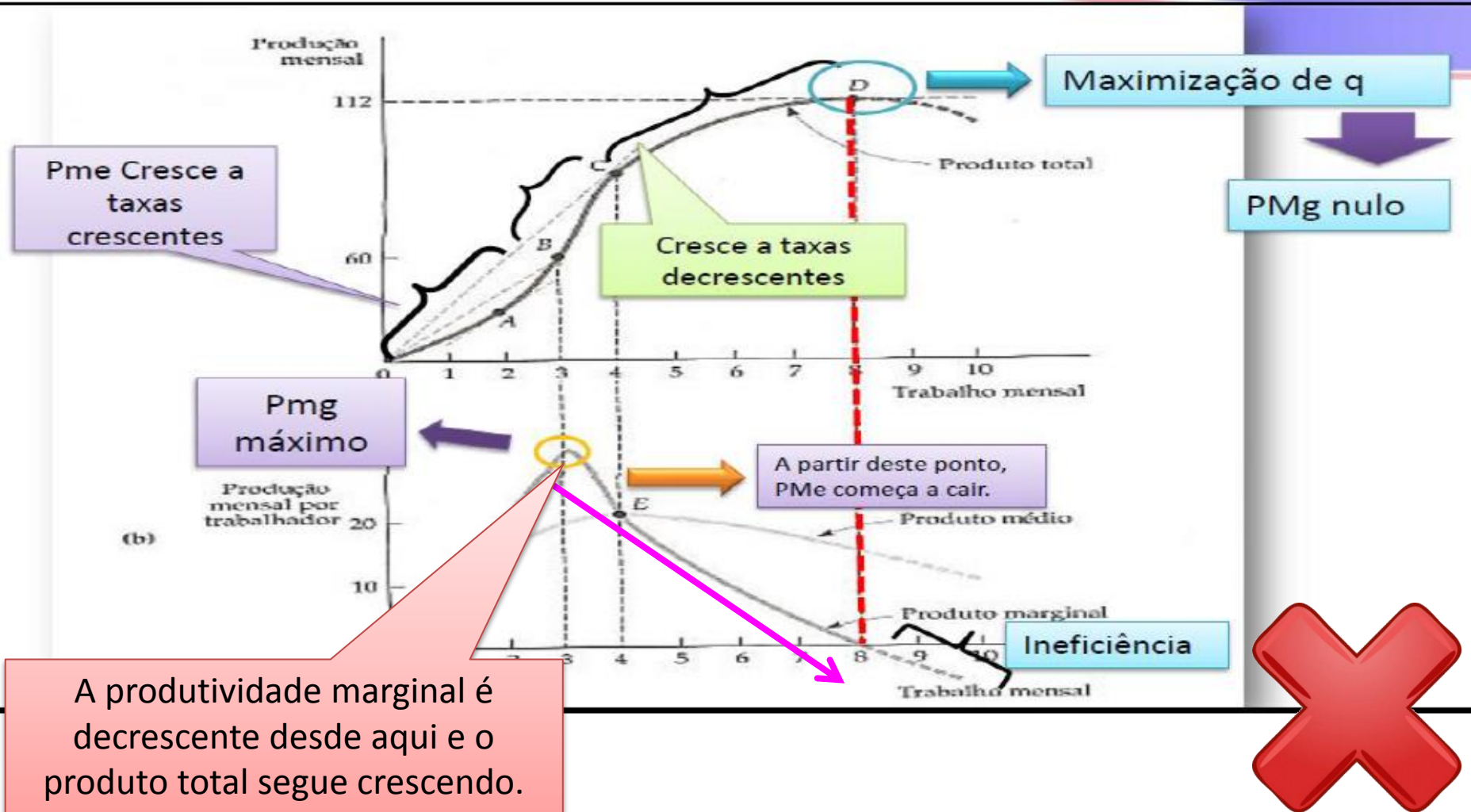
$$PMg = \Delta q / \Delta L$$

Variação do produto total dividida pela variação do insumo variável.



19

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) Se a produtividade marginal é decrescente, a adição de uma unidade de produção reduz o lucro.





Mas o item não fala de
produto total, ele fala de
LUCRO, ele fala de
LUCROOOOOOOOOOOOO!

A otimização da empresa pressupõe a maximização dos lucros. E a otimização é dada pela maximização da produção, dado um custo, ou minimização dos custos, dado um nível de produção.





(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) Diz-se que uma firma possui produção constante quando uma determinada combinação de seus fatores de produção proporciona dois níveis distintos de produção.



Alguém pode me explicar por que o Cespe adora estes termozinhos novos e diferentezinhos?

Conhecemos rendimentos constantes, custos constantes, mas pra que produção constante?



Pra começar, o que é uma constante?

Constante é uma magnitude que não varia.

Produção constante significa nível de produção sempre igual.

A produção constante é representada por uma **isoquanta**.

E a isoquanta só fornece 1 nível de produção.



21

(Cespe, SEE/DF, Economista, 2017) A empresa maximiza seu lucro quando o produto marginal se iguala ao preço do produto.

Certo



Por que o Cespe troca os
termos e consegue
deixar a gente confuso?
Por que PRODUTO
MARGINAL e não Cmg
ou Rmg?

A close-up photograph of a dog's face, likely a pit bull mix, with long, wavy brown hair styled like a wig. The dog has a white muzzle, brown eyes, and its mouth is open, showing its pink tongue. The background is a plain, light gray.

Se a questão dissesse que a empresa maximiza o lucro quando $P = CMg$, só estaria certo se fosse concorrência perfeita.



Mas como ela diz que o produto marginal é igual ao preço, a resposta é **SIM, neste ponto há maximização de LUCROS.**

A explicação disso é super matemática, então só acredite em mim.

22

(Cespe, CADE, Economista – 2014) Um cartel tende a ser duradouro se a demanda pelo seu produto for expressa por uma curva horizontal.

Condições para o êxito do cartel:

- 1) Formação de uma **organização estável**, cujos membros consigam realizar acordos relativos a preços e níveis de produção e depois, cumprirem com o combinado

Condições para o êxito do cartel:

- 2) Deve haver espaço para o PODER DE MONOPÓLIO
- 3) Quanto mais **inelástica por a curva de demanda** mais o cartel tem condições de elevar os preços a níveis bem superiores aos de concorrência perfeita.

Ou seja, mais próximo da vertical



23

(Cespe, CADE, Economista – 2014) Nos jogos repetitivos, o dilema dos prisioneiros condena as empresas oligopolistas à prática de concorrência agressiva e a baixos lucros.

Nos mercados oligopolistas, as empresas **frequentemente se encontram no dilema dos prisioneiros** durante o processo de tomada de decisão sobre níveis de produção ou de preços.





Será que haveria uma
forma de as empresas
saírem deste dilema, de
forma a coordenar e a
cooperar entre si?





O dilema dos prisioneiros, na verdade, é limitado. Embora alguns prisioneiros possam ter apenas uma oportunidade na vida de confessar ou não, **para a maioria das empresas, as determinações de preço e quantidade se repetem continuamente.**

**Na vida real, as
empresas praticam
JOGOS**

REPETITIVOS>>

tomam atitudes e
recebem o payoff
(resultados) várias
vezes.

**Em jogos
repetitivos, as
estratégias podem
ser mais
complexas.**



Em cada repetição do dilema,
cada organização poderá
desenvolver uma reputação a
respeito de seu próprio
comportamento e estudar o
comportamento dos
concorrentes. Veremos mais
sobre isso no item 56.





Mas ao contrário do que diz o item, em jogos competitivos, as empresas podem adotar estratégias melhores, aumentando os lucros, cooperando ou retaliando os concorrentes.

24

(CESPE, TCE/SC, 2016 – Economia) As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço do bem substituto ao bem em questão e o aumento da renda do consumidor.



Adoro estas funções!

Determinantes da demanda individual:



$$D_x = f(P_x, P_1, P_2 \dots P_{n-1}, R, G)$$



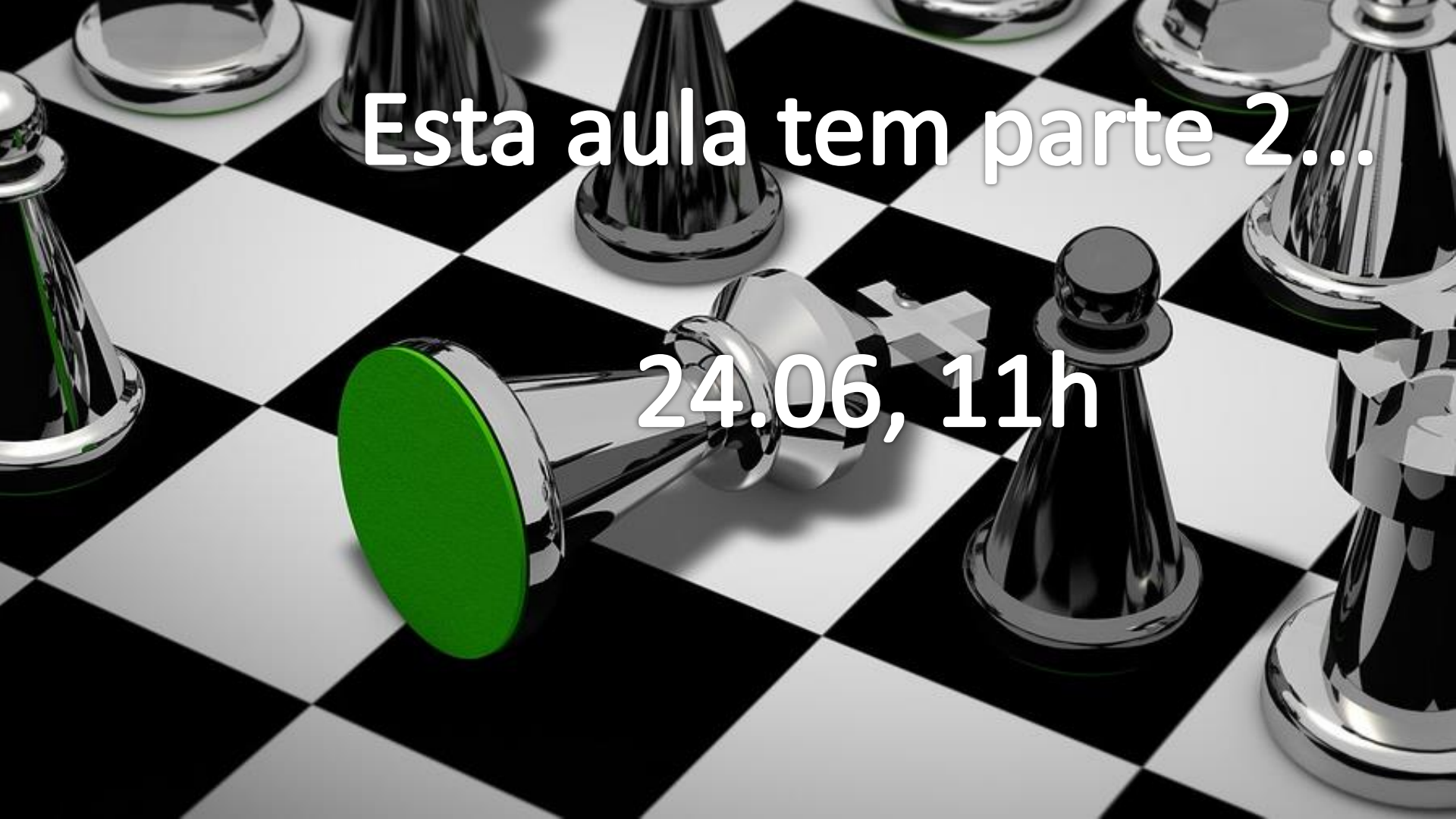
25

(CESPE, TCE/SC, 2016 – Economia) As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço do bem substituto ao bem em questão e o aumento da renda do consumidor.



REPETIDO

Desculpa!!



Esta aula tem parte 2...

24.06, 11h